

# Novo documento do Papa: Sínodo dos bispos a serviço do Povo de Deus



O Sínodo dos Bispos dedicado aos jovens será realizado no começo de outubro. Em sintonia com este encontro, foi publicada esta terça-feira (18) a Constituição Apostólica do Papa Francisco *Episcopalis communio* sobre a estrutura do organismo instituído por Paulo VI em 1965.

## **Pelo bem de toda a Igreja**

Francisco define a instituição do Sínodo como uma das “heranças mais preciosas do Concílio Vaticano II”, e destaca a “eficaz colaboração” do organismo com o Romano Pontífice nas questões de maior importância, isto é, que “requerem uma especial ciência e prudência pelo bem de toda a Igreja”. Neste momento histórico em que a Igreja abarca uma nova “etapa evangelizadora”, através de um estado permanente de missão, o Sínodo dos bispos é chamado a se tornar sempre mais um canal adequado para a evangelização do mundo de hoje.

## **A Secretaria Geral**

Paulo VI havia previsto que, com o passar do tempo, esta instituição poderia ser aperfeiçoada; a última edição do *Ordo Synodi* é de 2006, promulgada por Bento XVI. Diante da eficácia da ação sinodal, nesses anos cresceu o desejo de que o Sínodo se torne sempre mais “uma peculiar manifestação e uma eficaz atuação da solicitude do episcopado para com todas as Igrejas”.

## **A escuta**

O Papa reitera que o bispo é contemporaneamente “mestre e discípulo”, num compromisso que é ao mesmo tempo missão e escuta da voz de Cristo que fala através do Povo de Deus. O Sínodo “tem que se tornar mais um instrumento privilegiado de escuta do Povo de Deus” através da consulta dos fiéis nas Igrejas particulares, porque mesmo que seja um organismo essencialmente episcopal, não vive “separado do restante dos fiéis”.

Portanto, é “um instrumento apto a dar voz a todo o Povo de Deus, justamente, por meio dos bispos”, “custódios, intérpretes e testemunhas da fé”, mostrando-se, de Assembleia em Assembleia, uma expressão eloquente da “sinodalidade” da própria Igreja, em que se espelha uma comunhão de culturas diferentes. Também, graças ao Sínodo dos bispos, ficará mais evidente que nela vive uma “profunda comunhão”, seja entre os pastores e fiéis, seja entre os bispos e o Pontífice.

## **A unidade de todos os cristãos**

A esperança do Papa Francisco é que a atividade do Sínodo possa “a seu modo contribuir ao restabelecimento da unidade entre todos os cristãos, “segundo a vontade do Senhor”. Deste modo, o organismo ajudará a Igreja Católica, segundo o auspício de São João Paulo II expresso na encíclica *Ut unum sint*, a “encontrar uma forma de exercício de primado que, não renunciando de modo algum à essência de sua missão, se abra a uma nova situação”.

*Fonte: Rádio Vaticano*

<https://arqmariana.com.br/noticia/2229/novo-documento-do-papa-sinodo-dos-bispos-a-servico-do-povo-de-deus-em-22/08/2019-21:08>